

Críticas ao Congresso são realistas, admite deputado

Enquanto alguns deputados defendem a tese de que o Congresso Nacional vem sendo vítima de campanha desmoralizante, outros entendem que, na verdade, as notícias que vêm sendo veiculadas pela imprensa, revelando o elevado índice de ausência de parlamentares na Câmara, são mero reflexo da realidade. Como disse o deputado Fernando Santana (PCB/BA), "os parlamentares têm dado todos os motivos para cair no descrédito perante a opinião pública".

Favorável à adoção de uma série de medidas moralizadoras, não só no âmbito do Congresso, mas abrangendo os outros dois Poderes, Santana entende que a Mesa da Câmara deveria providenciar o desconto rigoroso dos jetons dos parlamentares faltosos, além de limitar o número de passagens aéreas a que os deputados têm direito, a apenas uma por semana.

"Essa história de que os deputados se ausentam da Câmara porque têm de estar em cons-

tante contato com as bases nos seus respectivos Estados, é pura desculpa. Afinal, temos quatro meses de recesso por ano, e entendo que isso é o suficiente", disse Fernando Santana.

O deputado comunista lembrou ainda que as atividades parlamentares não se restringem apenas ao plenário, mas também às comissões e articulações políticas. Ele contou que, no semestre passado, quando começou a presidir a Comissão Especial da Reforma Agrária, teve que cancelar inúmeras reuniões e depoimentos considerados relevantes, por falta de quórum na comissão.

Da mesma forma, o deputado José Genoino (PT/SP) não concorda com a tese de que uma campanha vem sendo orquestrada com o objetivo de macular a imagem do Congresso. Ao contrário, acha que a imprensa deve estar cada vez mais vigilante e denunciar os deputados faltosos, de modo a que a opinião pública tome conhecimento.